

Capacitação em Psicologia Organizacional: Introdução à Psicologia Organizacional – As Pessoas na Organização

Professora: Maria de Fatima Feitoza Barros
Psicóloga CRP 15/0305

Toda e qualquer organização depende, em maior ou menor grau, do desempenho humano para seu sucesso.

Por esse motivo, a empresa desenvolve e organiza uma forma de atuação sobre o comportamento das pessoas.

O modelo de gerenciar as pessoas é determinado por fatores internos e externos à própria organização

Parece evidente que todo e qualquer negócio é dependente de formas particulares de comportamento.

Episódios que marcam a história das organizações, demonstram como determinadas marcas podem sofrer consequências desastrosas quando a ação humana interfere negativamente.

São situações-limite que não podem ser creditadas exclusivamente a falhas humanas, mas que ilustram bem como o comportamento das pessoas no trabalho pode interferir na preservação e agregação de valor das empresas.

Muitas pessoas poderiam pensar que, no mundo da informação, da eletrônica, da intangibilidade e da competitividade exacerbada, o comportamento humano perderia espaço e relevância.

Mas o que se vê é que os negócios mais próximos disso, são aqueles que se tornam mais dependentes do comportamento humano.

A utilização da Psicologia como ciência capaz de apoiar a compreensão e a intervenção na vida organizacional, provocou nova orientação do foco de ação dos gestores dos recursos humanos.

A gestão de recursos humanos deixou de concentrar-se exclusivamente na tarefa, nos custos e no resultado produtivo imediato, para atuar sobre o comportamento das pessoas.

Uma empresa é composta de pessoas que trazem em seu interior suas necessidades, interesses, sonhos, potencialidades e limitações.

Mas hoje não se vê mais o papel profissional como desvinculado dos aspectos pessoais e cada vez mais observa-se a importância de entendimento e integração dos aspectos pessoais que fazem a diferença no desempenho profissional.

O homem é um ser biopsicossocial. Cada um desses aspectos – biológico, psíquico e social – contribui para a edificação da ordem individual, a colocar o indivíduo enquanto indivíduo e ator de sua própria história e fixar limites.

O corpo teórico denominado comportamento organizacional foi buscar conceitos na Psicologia, na Antropologia e na sociologia para ajudar a desvendar os meandros mais profundos do fator humano como forma de obter ambientes organizacionais propício ao desenvolvimento mútuo de indivíduos, grupos e organizações.

Somente integrando a visão interna e externa do homem nas organizações é que se poderá perceber e intervir nos fenômenos organizacionais, compreendendo em que medida organizações, grupos e indivíduos podem fundir seus objetivos, muitas vezes conflitantes, em algo que traga sentido à relação ser humano-empresa.